

RS precisa reconstruir 14 pontes

Dez estruturas ficam em vias estaduais e quatro em federais. A maioria conta com recursos garantidos e uma delas, na Serra, já teve os trabalhos iniciados. Os projetos que possuem orçamentos definidos **somam cerca de R\$ 212 milhões**

Rodovias gaúchas têm 14 pontes que precisarão ser reconstruídas

Mathias Boni
mathias.boni@zerohora.com.br

Após a enchente de maio, 14 pontes localizadas em rodovias precisarão ser reconstruídas no Rio Grande do Sul. Deste total, 10 ficam em vias estaduais e quatro em federais. Os 12 projetos que já possuem orçamentos definidos somam cerca de R\$ 212 milhões.

Somente as obras em rodovias estaduais devem custar cerca de R\$ 121,3 milhões. Uma das obras, entre Arroio do Meio e Lajeado, na ERS-130, já teve a ordem de início assinada. A nova ponte terá 150 metros de extensão e altura superior à anterior. O investimento previsto é de R\$ 14,05 milhões, financiados com recursos da praça de pedágio da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR), e a projeção de conclusão é de seis meses.

Já o edital de licitação para a construção da nova ponte sobre o Rio Taquari, na ERS-431, em São Valentim do Sul, destruída ainda em setembro de 2023, foi publicado em 2 de maio, e a abertura das propostas apresentadas pelas empresas deve acontecer em 26 de julho. A partir daí, corre o prazo para o vencedor da licitação apresentar os documentos de habilitação e, se tudo correr de maneira adequada, o resultado será homologado e começará o trâmite para a assinatura do contrato. O investimento total está orçado em R\$ 31,3 milhões, sendo R\$ 24,4 milhões da União e R\$ 6,9 milhões do Estado.

Ainda segundo a Secretaria Estadual de Logística e Transportes, outras seis pontes já dispõem de recursos empenhados no Ministério de Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR): na VRS-843 em Feliz (R\$ 11,7 milhões), na ERS-441 em Vista Alegre do Prata (R\$ 7,5 milhões), na ERS-417 em Itati (R\$ 8,6 milhões), na RSC-471 em Sinimbu (R\$ 6,5 milhões) e duas na ERS-348 em Faxinal do Soturno (R\$ 15,7 milhões e R\$ 11,7 milhões). A obra em Feliz já tem empresa homologada, enquanto as outras aguardam a homologação. Ainda não há previsão para início dos trabalhos.

Outras duas pontes estaduais, uma em Dilermando de Aguiar, na ERS-530, orçada em R\$ 7,8 milhões, e outra em Relvado, na ERS-433, orçada em R\$ 6,5 milhões, tiveram o plano de trabalho aprovado pelo MIDR, e o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) aguarda liberação dos recursos para dar início ao processo de contratação.

– Todas entraram nessa lista pela importância em suas regiões, levando em conta critérios como quantidade de afetados, impactos na economia local, na saúde, na mobilidade urbana e no volume de circulação de veículos – afirma o secretário Juvir Costella.

Em andamento

Dentre as pontes localizadas em vias federais, uma já teve os trabalhos iniciados, na BR-116, entre Caxias do Sul e Nova Petrópolis. A construção da nova estrutura, que terá 180 metros de extensão, teve início em 9 de julho.



Foto de maio mostra passagem na ERS-130 destruída pelas águas

Onde serão as obras

Confira a localização das estruturas que serão reconstruídas



- 1 Ponte BR-287
- 2 Ponte BR-153
- 3 Ponte BR-471
- 4 Ponte BR-116
- 5 Ponte ERS-530
- 6 Ponte ERS-348
- 7 Ponte ERS-348
- 8 Ponte RSC-471
- 9 Ponte ERS-130
- 10 Ponte ERS-433
- 11 Ponte ERS-431
- 12 Ponte ERS-441
- 13 Ponte VRS-843
- 14 Ponte ERS-417

Fontes: Secretaria estadual de Logística e Transportes e Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).



CONEXÃO DIGITAL
Painel de Reconstrução

Confira detalhes de todo o dinheiro público e privado direcionado para iniciativas e obras de reformas em razão do impacto da enchente em maio no Rio Grande do Sul

Orçada em R\$ 31 milhões, a obra tem previsão de conclusão em dezembro.

As demais são localizadas na BR-471, em Rio Pardo, na BR-153, em Cachoeira do Sul, e na BR-287, em São Vicente do Sul. Todas receberão recursos do Ministério dos Transportes.

A ponte do Fandango, localizada na BR-153, está em fase de adequação do projeto para execução da obra. Com orçamento de R\$ 60 milhões, os trabalhos devem começar até novembro. Já as pontes na BR-471 e na BR-287 estão em fase de conclusão dos planos de trabalho, ainda sem projeção de investimento.

– Esses pontos de interrupção impactam a economia, já que essa infraestrutura é um vetor muito importante de desenvolvimento – reforça o superintendente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Hiran Pinheiro.

Prejuízo nos municípios

Segundo levantamento realizado pela Federação das Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), respondido por 426 municípios gaúchos atingidos pela enchente, cerca de 1.360 pontes municipais também foram impactadas. Para a recuperação, os municípios precisarão buscar recursos da Defesa Civil nacional, ligada também ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR).

– Essas pontes que foram destruídas pela força das águas são um importante meio para conectar comunidades e facilitar o acesso à saúde, à educação e a diversos outros recursos. Nesse ponto, os municípios têm conseguido, na sua grande maioria, cadastrar pedidos junto ao sistema da Defesa Civil do governo federal, fazendo a solicitação de recursos para reconstrução das pontes destruídas – afirma o presidente da entidade, Marcelo Arruda. —

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Em Foco **Página:** 4